

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Percepção Dos Pais A Respeito Do Fumo Passivo Na Saúde De Seus Filhos: Um Estudo Etnográfico.

Autores: JOYCE CRISTINA DE MORAIS CAIXETA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS); MICAEL KEDMA RIBEIRO DE MORAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS); JULIETH NADJA DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS); AMANDA SANCHES LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS); FABIANE ALVES DE CARVALHO RIBEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS); TÁLLITA BEATRIZ DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS); SAMARA LAMOUNIER SANTANA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS); VIVIANE LEMOS SILVA FERNANDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS)

Resumo: Objetivos: Analisar a percepção dos pais a respeito do tabagismo passivo na saúde de seus filhos. Metodologia: Tratou-se de um estudo quali-quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Anápolis – GO, parecer: 161.431. A pesquisa foi realizada em sete escolas, foram incluídos pais fumantes ativos que conviviam diariamente com seus filhos. Os pais foram entrevistados, através de questões norteadoras, em uma sala reservada. Procedeu-se, a análise descritiva dos dados quantitativos, e a análise qualitativa, através etnografia. Resultados: A amostra foi de 58 pais, o tempo de médio de tabagismo dos mesmos foi de $15,3 \pm 11,83$ anos e a quantidade média de cigarros fumados por dia foi de $20,1 \pm 16,68$. Grande parte (59%) dos pais não sabiam o que era poluição tabagista ambiental (PTA) e 60% disseram saber o que era um fumante passivo. Contudo, quando questionados a respeito de considerarem seus filhos fumantes passivos, 52% não consideram. Observou-se que alguns pais tem conhecimento sobre a influência do fumo passivo na saúde de seus filhos, fato evidenciado pelas falas: “Sim, pode desenvolver vários tipos de doenças no pulmão”; “Sim, sei que pode causar vários problemas, mesmo ela não ficando perto de mim”. Contudo, a maioria (52%) dos pais acreditam que seus filhos podem não sofrer nenhum prejuízo respiratório, ou não sabem quais prejuízo são esses, conforme os depoimentos: “Não faço a menor ideia”; “Eu e meu marido tentamos não fumar perto dos meninos, então eu acho que eles não vão ter nenhum prejuízo”; “Não, eu acho que só quem vai ter problemas sou eu e meu marido”. Conclusões: As crianças ficam expostas a PTA no domicílio, o que ficou evidente através dos dados, tempo de tabagismo e média de cigarros fumados por dia, entretanto, percebeu-se uma carência no conhecimento dos pais a respeito da PTA, e do fumo passivo, e os males que o cigarro pode causar na saúde dos seus filhos. Sugere-se desta forma, o desenvolvimento de estratégias que envolvam os pais, seja no âmbito escolar ou nas unidades de saúde, no sentido de minimizar a exposição ao fumo passivo domiciliar e suas repercussões.